

ESTRATÉGIAS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM PARA REDUZIR A ANSIEDADE DE PACIENTES E FAMILIARES NA UTI

Sarah De Barros Oliveira Silva¹; Jorge Luiz Lima Da Silva².

DOI: 10.47094/IIICOLUBRASC.2025/RS/14

RESUMO

Introdução: a unidade de terapia Intensiva é um ambiente que tem como princípio gerar assistência para pacientes fragilizados com casos clínicos graves. Diante desse cenário, é frequente que familiares e pessoas hospitalizadas estejam condicionados a sentimentos de angústia, preocupação, impotência, luto antecipado e, por consequência, gera ansiedade nesses indivíduos. **Objetivo:** identificar os principais fatores que contribuem para o desenvolvimento da ansiedade em familiares e pacientes internados em unidades de terapia intensiva. **Método:** este estudo foi realizado por meio de uma revisão integrativa de literatura, com a busca de artigos científicos na base Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram selecionados estudos que abordam a importância da atribuição do enfermeiro no elo entre a equipe multiprofissional e ao paciente e os entes queridos dentro da UTI. **Resultados:** os artigos analisados evidenciaram que os familiares de pacientes internados e pacientes em UTI apresentaram sofrimento emocional relacionado a diversos fatores estressores. Dentre eles, destacam-se a ausência de informações claras sobre o tratamento, a dor visível, interrupções constantes do sono causadas pela equipe de enfermagem, dificuldade para descansar, iluminação constante no ambiente e a incerteza quanto aos procedimentos realizados. Observou-se que esses fatores foram agravados por uma rotina de trabalho automatizada da equipe de enfermagem, muitas vezes sobrecarregada, o que comprometeu a oferta de um cuidado mais humanizado. Em contrapartida, os estudos também apontaram que a adoção da escuta ativa e do diálogo por parte dos profissionais de enfermagem contribuiu para que os familiares compreendessem melhor o estado clínico do paciente. Essa compreensão favoreceu a redução do sofrimento emocional, especialmente diante do processo de morte. **Conclusão:** é de suma importância que os estudantes de enfermagem, desde a graduação, sejam orientados sobre a importância de uma comunicação integrativa, pois afeta de maneira positiva o processo de amenização da ansiedade. O Ministério da Saúde, em colaboração com a Secretaria da Saúde, podem desenvolver cursos que abordem essa temática.

PALAVRAS-CHAVE: Relação profissional-família. Suporte emocional. Humanização hospitalar.